

OFICINA DE EXPANSÃO DO CONECTE SUS EM ALAGOAS APRESENTA RESULTADOS DO PROGRAMA CONECTE SUS E REALIZA PLANEJAMENTO DE AMPLIAÇÃO DA ESD28

O evento promoveu a troca de experiências entre os participantes e apresentou o cenário da informatização e do uso da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) do Estado de Alagoas e de seus municípios.

Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais (CGISD/DATASUS/SE)



Sumário

Informatização dos 3 níveis de Atenção

Oficina de Expansão do Conecte SUS em Alagoas/AL apresenta os resultados do programa Conecte SUS e realiza planejamento de ampliação da ESD28 _____ 1

Governança e Liderança para a ESD

Entrevista com Merched Cheheb de Oliveira, Diretor do DATASUS/SE/MS _____ 2

Conecte SUS em Números _____ 3

Formação e Capacitação de Recursos Humanos

Conheça os Microcursos de Qualificação Profissional em Saúde Digital com vagas abertas em 2021 _____ 3

Ambiente de Interconectividade

Plataformas do Conecte SUS passam por atualizações para melhorar a acessibilidade e usabilidade do usuário _____ 3

Ecossistema de Inovação

Oficina de Design Sprint do aplicativo Conecte SUS busca soluções para elevar a experiência do usuário _____ 4

Ministério da Saúde

DATASUS - Departamento de
Informática do SUS
Esplanada dos Ministérios, Bloco G,
Anexo A, 1º Andar
70058-900 - Brasília/DF
datasus@saude.gov.br
datasus.saude.gov.br



De 9 a 11 de novembro, foi realizada a Oficina de Expansão do Conecte SUS no município de Pilar em Alagoas, onde foram apresentados os resultados do programa implantado no estado. Na ocasião, os gestores e técnicos dos municípios alagoanos se apropriaram das premissas, da importância e do fluxo de integração da Atenção Primária à Saúde (APS) à RNDS, bem como sanaram dúvidas e tiveram esclarecimentos sobre a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28).

Com o intuito de delinear os próximos passos da Expansão do Conecte SUS, foram utilizadas dinâmicas da ferramenta de design thinking, promovido o relato dos gestores municipais e a troca de suas experiências com as plataformas e funcionalidades do Conecte SUS Cidadão e Profissional.

O evento demonstrou a consolidação das ações de transformação digital no Brasil. “A transformação digital é um dos pilares do Governo Federal e nós temos um caso de sucesso. Nós estamos nessa oficina para mais uma etapa: continuar evoluindo o projeto Conecte SUS, em que Alagoas tem sido o indutor para o Brasil todo”, explanou Merched Cheheb de Oliveira, Diretor do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS/SE/MS).

Promovida pela Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais (CGISD/DATASUS/SE/MS), em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) via Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) e apoio da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS), a oficina ocorreu presencialmente, com transmissão ao vivo, e contou com a participação de secretários de saúde, autoridades e técnicos dos municípios do estado e das demais regiões do Brasil.

O Projeto Piloto do Programa Conecte SUS em Alagoas

No final de 2019, dava-se início ao Projeto Piloto do Programa Conecte SUS em Alagoas, com o objetivo de expandir e acompanhar o Programa de Apoio à Informatização e Qualificação dos Dados da Atenção Primária à Saúde (Informatiza APS) e os avanços da RNDS, que constituem a base do Programa Conecte SUS. Em razão da pandemia, o projeto se reestruturou e passou a disponibilizar: os resultados de exames da Covid-19 no Conecte SUS; os registros de imunobiológicos administrados contra a Covid-19: a Carteira Nacional de Vacinação Digital; e o Certificado Nacional de Vacinação Covid-19. Já com a expansão do programa, em 2021, ocorreu o lançamento do Conecte SUS Profissional e do Piloto do Índice de Maturidade Digital em Estabelecimentos de Saúde (IMDES).

ENTREVISTA



"É MUITO BOM FALAR SOBRE A GOVERNANÇA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DIGITAL, PORQUE É UM PROJETO DE ESTADO CONSTRUÍDO POR ESTADOS, MUNICÍPIOS E ATORES DO GOVERNO FEDERAL. TER UM NORTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL É UM DOS NOSSOS MAIORES AVANÇOS"

Em entrevista à 21ª edição do Boletim Conecte SUS (BCS), Merched Cheheb de Oliveira, Diretor do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde da Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde (DATASUS/SE/MS), fala sobre as suas experiência e perspectivas acerca da saúde digital e da expansão dos projetos de transformação digital em saúde.

Como foi a sua trajetória na Tecnologia da Informação (TI) e no serviço público?

Entrei no serviço público em 2011 como analista de tecnologia do Ministério do Planejamento e fui alocado no Ministério da Educação. Depois de seis meses, tornei-me Coordenador de Desenvolvimento de Sistemas, momento em que tive maior contato com os sistemas que possuem como foco o cidadão, e isso mudou o meu olhar para as ações em Tecnologia da Informação (TI). Durante oito anos no Ministério da Educação, quatro anos como coordenador e quatro como Diretor de TI, tive o privilégio de participar da criação de programas estruturantes, como o Sistema de Seleção Unificada (SiSU), o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e o Programa Universidade para Todos (Prouni). Posteriormente, fui para a Secretaria do Governo Digital (SGD), onde participei da transformação digital. Em apenas três anos, conseguimos transformar 1500 serviços. A experiência com a SGD ampliou a minha visão de público e há quatro meses, recebi o convite de estar à frente da transformação digital na saúde. Acumulo 10 anos de experiência e ao longo desse tempo me envolvi em boas ações que vêm transformando a sociedade.

Quais foram os principais avanços e desafios da Saúde Digital em 2021?

O ano de 2021 consolida o trabalho iniciado em 2019, quando se criou toda a governança da Estratégia de Saúde Digital (ESD). É um projeto de Estado construído por estados, municípios e atores do Governo Federal. Ter um norte para o desenvolvimento da transformação digital é um dos nossos maiores avanços. Além disso, desenvolvemos a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), um grande repositório de dados em saúde que facilitou o acesso dos municípios a essas informações e proporcionou a liberdade de adotarem o sistema de sua preferência, o que trouxe uma grande economia para o Governo.

Já em relação aos desafios, temos oito frentes abertas com a SGD para acelerar a transformação digital na saúde. Uma das frentes é a Prescrição Eletrônica, que vamos começar a inserir na RNDS com a Farmácia Popular, a partir de abril ou maio de 2022. Há, também, o e-Declarações, em que estamos buscando automatizar as declarações de nascidos vivos e óbitos. São grandes desafios para esse ano e para o próximo.

Qual foi, até o momento, o papel da Saúde Digital na produção de informações e dados sobre a Covid-19 e a vacinação?

Com a saúde digital, conseguimos unificar as informações de vacinação. Através da RNDS, recebemos os dados de vacinação por

municípios, as informações dos vacinados, controlamos e auxiliamos na distribuição das vacinas, junto à Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19 (SECOVID/MS), entre outras funções. Toda a política de distribuição de vacinas e o controle dos vacinados estão sendo feitos através de informações estratégicas da RNDS. Nesse sentido, temos priorizado essa produção de dados, que, inclusive, mobiliza pessoas do Governo Digital para produzir esses painéis de informações estratégicas.

Qual a importância da Saúde Digital na cultura da população brasileira durante a pandemia?

Na pandemia, as tecnologias foram importantes para impulsionar projetos que facilitam a continuidade do cuidado e o acesso do cidadão à sua saúde, como o Conecte SUS e a RNDS. A ideia inicial era implementá-los de forma gradual, mas com a pandemia tivemos que ampliar para todo o Brasil em pouco tempo e, hoje, conseguimos disseminar para o cidadão o aplicativo do Conecte SUS. Estamos caminhando para colocar mais informações do cidadão na RNDS para que ele tenha seus dados na palma da mão. Quando as prescrições médicas estiverem no Conecte SUS, o profissional de saúde poderá ver os dados do paciente, desde que autorizado, onde quer que ele esteja.

Qual o papel e a importância do Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD) na ESD?

O Comitê tem o papel central de coordenar a Estratégia de Saúde Digital. A criação de um comitê é a criação de uma instância para discussão. As decisões não são tomadas sozinhas, então, o MS e o DATASUS propõem soluções e caminhos para a ESD, mas quem decide é o CGSD. O Comitê é composto por todos os órgãos do Governo Federal envolvidos com a saúde e o diálogo entre eles é importante para termos acesso à visão e às necessidades de quem está na ponta, como os municípios e estados. Eu diria que o CGSD é o órgão orquestrador da ESD. Para o futuro, nós queremos expandir o comitê para outros atores de saúde, como a participação social, as academias e a iniciativa privada. Nós construímos conjuntamente com todos os setores, porque eles contribuem muito para a evolução da estratégia.

Após quase dois anos de pandemia, qual balanço você faz do projeto Conecte SUS e a RNDS?

O Conecte SUS e a RNDS são os carros-chefes do DATASUS. Eles são exatamente a transformação digital. Foi a primeira vez que os dados de saúde conseguiram chegar nas mãos do cidadão. Dessa forma, estamos empoderando o cidadão com as suas próprias informações, porque ele poderá administrar os seus dados. Do lado da saúde e gestão, com os dados na RNDS e, com o Conecte SUS, conseguimos planejar melhor as políticas públicas. Com essas plataformas, acessamos os dados de vacinação, quem está realmente vacinado, mapeamos por região, sabemos onde tem mais ou menos infectados, entre outros. A própria política pública da saúde vai sendo transformada pela RNDS. Então, realmente foi uma grande revolução na transformação digital na saúde.

Quais são as perspectivas para a Estratégia de Saúde Digital em 2022?

Para o próximo ano, estamos analisando os lugares que iremos expandir o programa Conecte SUS para acompanharmos de perto a informatização. Além desse processo de transformação digital, estamos trabalhando para expandir a RNDS com outros dados. Hoje nós temos uma limitação de dados, mas ainda temos uma variedade de informações que precisam se popularizar. Dessa forma, o caminho para a construção de um relacionamento do cidadão com a saúde se tornará irreversível. O ano de 2022 promete ser a consolidação do Conecte SUS como porta de entrada para o cidadão na saúde digital.

CONHEÇA OS MICROCURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE DIGITAL COM VAGAS ABERTAS EM 2021



PROGRAMA EDUCACIONAL
EM SAÚDE DIGITAL
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM SAÚDE DIGITAL

Os microcursos fazem parte do Programa Educacional em Saúde Digital da Universidade Federal de Goiás (UFG), em parceria com o DATASUS e com a SGTES. As ofertas visam proporcionar conhecimento acerca da concepção da Saúde Digital, no Brasil e no mundo e para o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação para a gestão e assistência na área da saúde, além da busca pelo engajamento dos cidadãos e profissionais vinculados ao Sistema Único de Saúde.

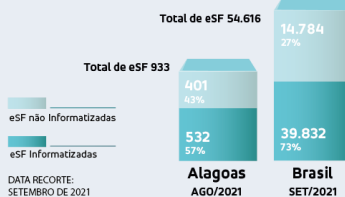
Público-alvo: profissionais de saúde, preferencialmente, aqueles que compõem as equipes da Estratégia de Saúde da Família, profissionais da tecnologia da informação, gestores municipais, estaduais e distritais de saúde, e demais interessados no tema. O curso é ofertado a profissionais e estudantes com nível médio ou superior.

Microcurso 1: Trajetória da Saúde Digital no Brasil (10h) Matrícula: 03/08/21 a 03/07/22 Link: bit.ly/3xmEQ20	Microcurso 6: Processo computacional (10h) Matrícula: 09/11/21 a 09/10/22 Link: bit.ly/3bP567T
Microcurso 2: Rede Nacional de Dados em Saúde: o que precisamos saber? (15h) Matrícula: 10/08/21 a 10/07/22 Link: bit.ly/2KzJMay	Microcurso 7: Sistema de saúde brasileiro (10h) Matrícula: 09/11/21 a 09/10/22 Link: bit.ly/3KlnAqR
Microcurso 3: Segurança e ética no compartilhamento de dados pessoais de saúde (15h) Matrícula: 17/08/21 a 17/07/22 Link: bit.ly/2xUy0dL	Microcurso 8: Tecnologias digitais de informações e comunicação no ensino em saúde (10h) Matrícula: 09/11/21 a 09/10/22 Link: bit.ly/3EYFN5t
Microcurso 4: Integração com a Rede Nacional de Dados em Saúde - RNDS (30h) Matrícula: 01/03/21 a 01/02/22 Link: bit.ly/37YekDd	Microcurso 9: Engajamento do paciente (10h) Matrícula: 09/11/21 a 09/10/22 Link: bit.ly/3o9Rb84
Microcurso 5: Governança em Saúde Digital no mundo e no Brasil (10h) Matrícula: 09/11/21 a 09/10/22 Link: bit.ly/3HILWjm	Microcurso 10: Semiologia clínica 1 (20h) Matrícula: 09/11/21 a 09/10/22 Link: bit.ly/3mYLieZ

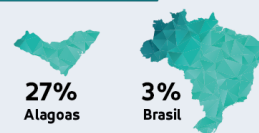


CONECTE SUS em números

Informatiza APS



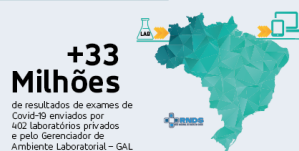
Percentual de UBS informatizadas acessando a RNDS



Observação: Atualmente, apenas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) que utilizam o PEC e-SUS APS estão aptas a acessar a RNDS. Dessa forma, para o cálculo do indicador, considera-se apenas as UBS informatizadas que utilizam o PEC do Ministério da Saúde.

DATA RECORTE: OUTUBRO/2021

Resultados de exames de Covid-19 enviados à RNDS



AUMENTO DE MAIS DE 1 MILHÃO DE EXAMES ENVIADOS ENTRE OS MESES



DATA RECORTE: 26/11/21

Registro Vacinação de Covid-19 no Brasil



AUMENTO DE 25 MILHÕES DE REGISTROS ENTRE OS MESES



DATA RECORTE: 23/11/21

Conectividade APS



REDUÇÃO DE 21 USFs ENTRE OS MESES

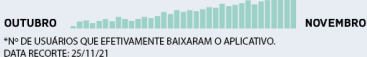


DATA RECORTE: 16/11/21

Downloads concluídos do App Conecte SUS



COM AUMENTO DE MAIS DE 3 MILHÕES DE DOWNLOADS ENTRE OS MESES



*Nº DE USUÁRIOS QUE EFETIVAMENTE BAIXARAM O APLICATIVO.
DATA RECORTE: 25/11/21

PLATAFORMAS DO CONECTE SUS PASSAM POR ATUALIZAÇÕES PARA MELHORAR A ACESSIBILIDADE E USABILIDADE DO USUÁRIO

Durante os meses de outubro e novembro, a plataforma Conecte SUS recebeu novas funcionalidades e atualizações que promovem mais acessibilidade e usabilidade aos cidadãos, melhorando a navegação, experiência e o engajamento no sistema. Esse desenvolvimento e evolução contínua do Programa Conecte SUS facilita a proximidade do cidadão aos dados e informações de sua própria saúde, proporcionando uma atenção maior nas ações de prevenção, promoção e continuidade do cuidado da saúde.

"A partir do Programa Conecte SUS e da Rede Nacional de Dados em Saúde, conseguimos vivenciar a materialização da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil. Saber que o nosso trabalho é convertido em melhorias para a gestão à saúde, assistência ao paciente e continuidade do cuidado do cidadão é motivo de realização para toda equipe. Os desafios e

expectativas são enormes. Dessa forma, cada nova funcionalidade do Conecte SUS Cidadão lançada nos aproxima ainda mais do alcance da Visão da ESD28 e conduz a uma saúde digital mais efetiva no Brasil”, esclarece Juliana Zinader, Coordenadora-Geral de Inovação em Sistemas Digitais (CGISD/DATASUS/MS/SE).

Conheça as novas funcionalidades e atualizações da plataforma Conecte SUS:

- A Carteira Nacional de Vacinação Digital passou por ajustes na disponibilização dos três idiomas;
- Está disponível, no Conecte SUS Cidadão e Profissional, o modal com orientações sobre o novo caminho para a emissão de documentos como a Carteira Nacional de Vacinação Digital, Certificado Nacional de Vacinação Covid-19 e o Cartão Nacional de Saúde (CNS);
- O serviço de Registros e Contatos e informações autodeclaradas foram otimizados;
- Melhorias na usabilidade dos serviços de geolocalização;
- Agora o cidadão será direcionado para a página de avaliação do aplicativo após a emissão do Certificado Nacional de Vacinação Covid-19 e/ou Carteira Nacional de Vacinação Digital;
- Reorganização da apresentação dos serviços na página principal da plataforma Conecte SUS, melhorando a acessibilidade e usabilidade;
- Diferenciação de layout das telas de apresentação do Conecte SUS evidenciando quando o usuário está ou não logado ao sistema;
- O banner da página principal foi atualizado e agora faz alusão ao sucesso do Programa de Vacinação Brasileiro.



Próximos passos:

Em decorrência da inserção de novos documentos clínicos e pela grande procura pela incorporação de novos serviços na plataforma Conecte SUS, o aplicativo está passando por uma reengenharia para adaptar-se ao contexto de Super App. Essa atualização tem o objetivo de oferecer vários serviços de saúde num único sistema. Dessa forma, as funcionalidades de outros aplicativos, como o Hemovida, o Peso Saudável, serviços de medicamentos dispensados, aplicações de monitoramento de doenças crônicas e agendamento de consultas serão acoplados à plataforma tornando-a ainda mais completa.

OFICINA DE DESIGN SPRINT DO APLICATIVO CONECTE SUS BUSCA SOLUÇÕES PARA ELEVAR A EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO



Com o objetivo de facilitar o acesso dos brasileiros às informações e aos serviços de saúde por meio de tecnologias e diretrizes da Saúde Digital, foi elaborada a Oficina de Design Sprint do aplicativo Conecte SUS. O evento, que ocorreu do dia 3 a 9 de novembro em Brasília/DF, foi promovido pela Zello Tecnologia e contou com a participação da Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais (CGISD/DATASUS/SE/MS), do Ministério da Economia (ME), de desenvolvedores de software, designers e profissionais responsáveis pela experiência e interface do usuário.

O Design Sprint é uma metodologia desenvolvida pela Google Venture com foco em soluções para os usuários, de forma a atacar o problema com agilidade, estruturação e colaboração. O método consiste em cinco etapas, que são explanadas em um curto espaço de tempo, são elas: definir e entender o problema; desenhar as possíveis soluções; decidir e selecionar as melhores ideias; prototipar; testar e validar a solução.

“Um dos principais benefícios da aplicação da Google Design Sprint é a capacidade de construir transformações digitais inovadoras em cenários complexos. Dessa forma, a metodologia auxilia na agilidade em encontrar problemas centrais, levantar o máximo de possibilidades de soluções para elevar a experiência dos usuários do Conecte SUS”, explicou Márcio Lira, Product Owner da Zello Tecnologia.

Durante os cinco dias de evento foram realizadas dinâmicas para identificar as necessidades e cenários de quem irá utilizar o sistema, bem como soluções que foram prototipadas, testadas e levadas para validação em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e um shopping de Brasília.

INFORMATIVO

Todas as matérias estão sinalizadas em seu topo de acordo com a cor que corresponde a cada uma das prioridades do Plano de Ação da Estratégia de Saúde Digital 2028. Ao todo são sete prioridades: Governança e Liderança (amarelo); Informatização dos 3 Níveis de Atenção (laranja); Suporte à Melhoria da Atenção à Saúde (vermelho); Usuário como Protagonista (rosa); Formação e Capacitação de Recursos Humanos (roxo); Ambiente e Interconectividade (azul); e Ecossistema de Inovação (verde). Com isso, será possível acompanhar a evolução das ações realizadas no âmbito do DATASUS.

Boletim CONECTE SUS

Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais – CGISD/DATASUS/SE

Escritório de Gestão de Projetos do Programa Conecte SUS – EGP.CONECTE SUS

Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo, Ala A, Sala 119 – egp.rnds@saude.gov.br

saudedigital.saude.gov.br | rnds.saude.gov.br

DISQUE SAÚDE **136**

